



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

ANÁLISE DE CONCEITO SOBRE IDENTIDADE PROFISSIONAL NO CAMPO DA SAÚDE

Denise Lima da Silva Brasileiro¹; Deybson Borba de Almeida²

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: dbrasilero3@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: dbalmeida@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: saúde; trabalho; papel profissional.

INTRODUÇÃO

O conceito de identidade é marcado pela polissemia, ou seja, por diversas interpretações do seu significado. Sob a visão sociológica, é definido como o conjunto de características pelas quais alguém pode ser reconhecido e compreendido como um processo de construção de base cultural inserido na relação do sujeito com o mundo, estabelecido pelo seu posicionamento, possibilitando diversas identidades (ALMEIDA et al., 2023).

Contudo, a existência da polissemia do conceito de identidade profissional nos instiga a produzir uma análise aprofundada desta a fim de nortear a produção científica em possibilidades que permitam a compreensão desta identidade. Vislumbramos, ainda, abrir perspectivas de fortalecimento ético-político e cidadão da profissão e dos trabalhadores.

Na direção do objeto deste estudo, ao abordarmos a identidade profissional no campo da saúde, identificamos que essa é caracterizada pela sua história, saberes, crenças e cultura. É, também, produto de uma construção social, o que lhe atribui uma identidade individualizada da profissão e do profissional, conectada ao contexto no qual as atividades são desenvolvidas. O resultado dessas atividades vale ressaltar, varia ainda em função do contexto do espaço, tempo e das relações cotidianas (RIBEIRO et al., 2022).

Diante disso, discutir a identidade profissional no campo da saúde nos permite ampliar o olhar para o ser social, qualificado, científico, reflexivo, ético e cidadão. Por isso, torna-se essencial reforçar essa temática e buscar compreender qual conceito sobre identidade profissional no campo da saúde está sendo atualmente desenvolvido, inclusive para determinar a viabilidade ou não deste conceito (RIBEIRO et al., 2022).

Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os diversos conceitos da identidade profissional no campo da saúde. Como objetivos específicos, definimos identificar elementos e modelos da identidade profissional no campo da saúde e analisar os determinantes contextuais que norteiam a identidade profissional no campo da saúde.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão integrativa. A escolha desta abordagem se deu por ser a pesquisa qualitativa indicada para desvelar processos sociais ainda pouco conhecidos referentes a grupos particulares, o que propicia a construção de

novas abordagens e a criação de novos conceitos e categorias durante a investigação (CARLOS et al., 2019).

Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico de estudos, nas plataformas, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Pubmed*, e *Scielo*, que abordassem o conceito da identidade profissional no campo da saúde, entre os meses de outubro a novembro de 2022. Em seguida, foram elencados os principais estudos e selecionados aqueles que fariam parte deste estudo.

Na etapa seguinte, foi feita uma análise crítica dos conceitos trabalhados dessa temática. Constituíram critérios de inclusão os artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, com cinco anos de publicação (2018-2022), em textos completos e disponíveis para downloads, confirmando os resultados das pesquisas após a inserção da seguinte estratégia de busca: Identidade AND Profissional AND Saúde.

A escolha do recorte temporal de 2018 a 2022 se deu pela necessidade de informações atuais acerca da temática. Também foram aplicados os seguintes critérios de exclusão: não contemplar a temática proposta sobre conceito da identidade profissional e produções duplicadas.

Esta pesquisa faz parte de um projeto macro institucionalizada na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), intitulado "Identidade profissional da enfermeira: versões e interpretações dos diversos cenários de prática", que já possui aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), através do protocolo n. 2998614 – UEFS, Certificado de Apresentação e Apreciação Ética (CAAE): 95311918.40000.0053.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas na Biblioteca Virtual em Saúde resultaram em 452 publicações, das quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram oito. A *Pubmed* não apresentou resultados, e na *Scielo* foram identificados 68 estudos, tendo sido selecionados sete e, destes, três encontravam-se também na BVS. Com isso, a amostra final foi composta de 12 publicações.

Sendo assim, verificou-se uma baixa produção científica de estudos dessa natureza, com média de 2,4 publicações ao ano, dentro do intervalo da amostra. Posteriormente a seleção das produções foi realizada a leitura minuciosa dos conceitos sobre identidade profissional onde foram geradas duas categorias de análise temática (i) Identidade baseada na dimensão relacional, e (ii) Identidade profissional baseada na mediação entre o processo relacional e o biográfico.

A identidade profissional é construída na confluência de aspectos políticos, religiosos, históricos e econômicos. Todo esse emaranhado sociológico constitui a identidade, reconhecida sob uma perspectiva social e pessoal, sendo que estas, embora distintas, estão relacionadas (SILVA; FREITAS, 2023).

Dentre os diversos conceitos abordados sobre identidade profissional, destacamos aqui o qual o sociólogo Claude Dubar aborda a identidade para o outro, denominada de Processo Relacional, abordando a perspectiva de como o outro me vê; e a identidade para si, denominada Processo Biográfico, como você se vê, ambos aplicados no contexto profissional (SILVA; FREITAS, 2023).

Quanto à primeira categoria, um dos estudos sublinhou que a identidade profissional pode ser aquela definida pela teoria das representações sociais. Essa teoria está pautada na interação social e na (re)produção de comportamentos, possibilitando a construção de uma realidade social (PIASSON; FREITAS, 2022).

Além disso, alguns estudos também trouxeram a identidade profissional pautada no processo relacional voltada para a comunicação e relações de trabalho, reprodução de comportamentos, participação em atividades coletivas, ou seja, uma identidade pautada na inserção do indivíduo no mundo do trabalho (PIASSON; FREITAS, 2022; VILELA

et al., 2020; ROSSIT et al., 2018; PEREIRA; OLIVEIRA, 2019; VASCONCELOS; ALISSIO, 2019; MARCOLINO et al., 2019; HAGOPIAN et al., 2021; GARCIA; SILVA, 2022; ARCE; TEIXEIRA, 2022).

Essa interação social é produzida durante a inserção do indivíduo nas relações sociais e demanda a valorização do pensamento crítico, visto que a identidade profissional é também produto da inserção do indivíduo no mundo do trabalho. Sendo assim, essa inserção nas relações de trabalho e atividades coletivas cria um espaço de legitimação de uma identidade associada a saberes, competências e imagem de si (DUBAR, 2005).

Ademais, a segunda categoria aborda a dualidade do conceito de identidade profissional, sendo este permeado pelo processo relacional somado ao processo biográfico. Caracterizando o processo biográfico, Claude Dubar aponta que este se relaciona à com a trajetória social em que o indivíduo identifica a sua história e a reproduz. É o ato de pertencimento a um lugar, e não somente relacionado à educação. A educação, neste caso, é apenas parte do processo de uma construção individual e social (DUBAR, 2005).

Ademais, a identidade é permeada pelo percurso histórico, de tal modo que depende das vivências históricas que influenciarão sua identidade, bem como a memória social (RIBEIRO et al., 2022). Dessa forma, com os achados da literatura e prevalência de estudos que reafirmam o processo relacional como o vigente para a determinação da identidade profissional, faz com que as vivências individuais não se tornem determinantes para a construção identitária do profissional no campo da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apontou a discussão conceitual de identidade profissional no campo da saúde voltado para o campo relacional e/ou campo biográfico. É possível concluir que a identidade profissional está ligada a esses dois campos, no entanto há uma prevalência de estudos com um recorte do processo relacional como fator indispensável, deixando o biográfico em segundo plano ou sequer reconhecendo-o como parte do processo.

Assim, a abordagem dessa temática torna-se de suma importância, visto que, apesar de serem explicados pela interseção dos dois conceitos, os estudos estão mais voltados apenas para uma perspectiva. Sendo assim, nessa visão do eu apenas como processo relacional, podemos afirmar que não somos produtos apenas do que é visualizado pelo outro, pois temos construções individuais que permeiam o nosso processo de identificação.

A discussão sobre a identidade profissional permite compreender o processo do trabalho além de pensar em nichos de intervenção, a forma como as identidades profissionais atuam a favor ou contra os processos hegemônicos e mercadológicos, de dominação e subjugação. Reafirmando as universidades, associações profissionais, sindicatos e conselhos como parque tecnológico de produção de identidades que atuam a favor ou contra a lógica social.

REFERÊNCIAS

- Almeida DB, Silva GTR, Brasileiro DLS, Santos NVC, Santana LS, Santos CM. Identidade profissional da enfermeira no serviço de atendimento móvel das urgências. *Hist Enferm Rev Eletrônica*. 2023;14:e02. Doi: <https://doi.org/10.51234/here.2023.v14.e02>.
- Arce VAR, Teixeira CF. “De técnico a profissional da saúde”: análise do processo de (re)construção da identidade profissional no âmbito do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. *Saúde Soc. São Paulo*. 2022;31(1):1-12. DOI: 10.1590/S0104-12902022210386.

Carlos F, Teixeira WOR, Oliveira K, Queiroz K. O método qualitativo norteando a pesquisa social. *Holos*. 2019; 5(35):e4752. Doi: 10.15628/holos. 2019.4752.

Piasson DL, Freitas MH. Representação Social e Identidade do(a) Profissional de Psicologia no Brasil. *Psicologia: Ciência e Profissão*. 2022;42:1-15. Doi: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003263487>.

Dubar C. A socialização: a construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo – Martins Fontes, 2005.

Garcia S, Silva AL. Identidade profissional de assistentes sociais no IFSC: entre o assalariamento e o direcionamento social. *Trabalho, Educação e Saúde*. 2022;20:e00210182. Doi: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs00210>.

Hagopian EM, Melo FS, Freitas GF, Taffner VBM, Rodrigues MM, Oliveira MVL. Identidades profissionais em construção: conjecturas sobre a Enfermagem no pós-pandemia de covid-19. *Rev. baiana enferm*. 2021;35: e42883. Doi: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v35.42883>.

Marcolino TQ, Poellnitzb JCV, Silvaa CR, Villaresc CC, Realid AMMR. “É uma porta que se abre”: reflexões sobre questões conceituais e de identidade profissional na construção do raciocínio clínico em terapia ocupacional. *Cad. Bras. Ter. Ocup*. 2019;27(2):403-411. Doi: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1740>.

Pereira JG, Oliveira MAC. Socialization of nurses in the Family Health Strategy: contributions to professional identity. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(Suppl 1):17-23. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0455>.

Ribeiro DFS, Gaspar DRFA, Santos LP, Silva MBT. The nurse’s professional identity on the Primary Health Care users perception. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(3):e20200974. Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0974>.

Vilela GS, Ferraz CMLC, Moreira DA, Caram CS, Brito MJM. Construção identitária do enfermeiro diante do processo de distresse moral em um centro de terapia intensiva. *Reme: Rev. Min. Enferm*. 2020;24: Doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20200071>.

Rossit RAS, Freitas MAO, Batista SSHS, Batista NA. Constructing professional identity in Interprofessional Health Education as perceived by graduates. *Interface (Botucatu)*. 2018; 22(Supl. 1):1399-410. Doi: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0184>.

Santos CC, Almeida DB, Silva GTR, Santana GC, Silva HS, Santana LS. Identidade profissional da enfermeira: uma revisão integrativa. *Rev. baiana enferm*. 2019;33:e29003. Doi: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v33.29003>.

Silva TA, Freitas GF. Biographical and relational professional identity of the nurse manager. *Cogitare Enferm*. [Internet]. 2023;28(e84628). DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.89466>.

Vasconcelos FG, Aléssio RLS. Construções Identitárias de Psicólogos em NASF: Reflexões para a Prática Profissional. *Psicologia: Ciência e Profissão*. 2019;39:1-15. Doi: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003174637>.